

## **MINERAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL**

Estão em processo de licenciamento no Estado, quatro projetos: Mina Guaíba - localizada em Charqueadas e Eldorado do Sul - mina de carvão, areia e cascalho; Projeto Retiro em São José do Norte para a extração de titânio; Projeto Caçapava do Sul para a instalação de uma mina a céu aberto para extração de zinco, chumbo e cobre; Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul, para extração e beneficiamento do minério de fosfato.

Estes projetos são considerados estratégicos pelo governo de Eduardo Leite, para alavancar a economia, gerar emprego e renda. No entanto, há uma grande preocupação dos movimentos ambientalistas e das populações locais, com os danos que eles podem causar ao meio ambiente.

O temor é com a contaminação do solo, do ar e da água, com variados componentes químicos. Mesmo com tecnologia avançada, haverá impacto no ambiente, afirma Francisco Milanez, presidente da AGAPAN.

Parte da população de regiões próximas aos futuros empreendimentos já se mobiliza, para tentar evitar a instalação das minas. Há também a preocupação com a preservação do bioma Pampa. A produtora rural Márcia Colares, afirma que, a preservação do Pampa, característico de nosso Estado, é incompatível com a mineração.

Grande é a preocupação com a pretendida mina de carvão a céu aberto, entre Eldorado e Charqueadas, à beira do Jacuí, distante há 10 quilômetros, em linha reta, de Porto Alegre.

Rualdo Menegat, referência internacional em biologia, respeitado no mundo inteiro, alertou para os grandes riscos que "a mina provocará em nosso maior bem ecológico, o Delta do Jacuí". Para completar o desastre, a mina poderia afetar também os aquíferos da região.

A visão do lucro domina tudo, mas não se pode querer o chamado desenvolvimento a qualquer preço. Nesta semana dedicada ao meio ambiente, pensemos nos recentes trágicos exemplos, ocorridos em Minas Gerais e no que pode vir acontecer no Rio Grande.

Canoas, 01 de junho de 2019.

Marina Lima Leal